

ANÚNCIO DE CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIÇOS DE CONSULTÓRIA

A ADPP Angola, Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo, é uma ONG de direito Angolano, que actua desde 1986 nas seguintes áreas de desenvolvimento: Educação, Saúde, Desenvolvimento Rural, Agricultura e Ambiente. No âmbito de desenvolvimento e implementação do Projecto NFM3 do Fundo Global nas Províncias de Benguela e Cuanza Sul, a ADPP Angola pretende contratar:

Um consultor com experiência comprovada para prestar serviços de consultoria para avaliação da estratégia do Projeto Comunitário de Tratamento Diretamente Observado (DOT) da Tuberculose (TB) implementado pela ADPP em Benguela e Cuanza Sul.

Objectivo:

Avaliação do impacto da estratégia TB DOT Comunitário: Identificar os pontos fortes, pontos fracos e oportunidades relacionados à implementação do projeto comunitário de TB DOT, e formular recomendações para aprimorar sua eficácia e sustentabilidade, visando a replicação da estratégia em outras províncias.

Responsabilidades:

- Avaliação do impacto da estratégia TB DOT Comunitario implementados nas provincias de Benguela e Cuanza Sul Respectivamente. Formular recomendações específicas e acionáveis para melhorar tanto a eficácia quanto a sustentabilidade da estratégia TB DOT Comunitário perspectivando a expansão da abordagem para mais provincias, e o alinhamento com o plano estrategico.
- Workshop de partilha dos resultados da avaliação com os principais intervenientes (stakeholders).

Para mais informações sobre as vagas consulte o Termo de Referência, à cessando o nosso website <https://www.adpp-angola.org>

Requisitos necessários:

Curriculo Vitae; apresentação de qualificações que demonstra experiência na area de saúde pública; Carta de Referência.

- Demonstrada a experiência comprovada e domínio sobre TB e a abordagem de tratamento diretamente observado DOT;
- **Experiência em tuberculose e Conhecimento em saúde pública:** Familiaridade com o diagnóstico, tratamento e prevenção da tuberculose, bem como com as diretrizes e protocolos nacionais e internacionais para o controle da doença. Compreensão dos princípios e práticas da saúde pública, incluindo epidemiologia, prevenção e controle de doenças, e gestão de programas de saúde comunitária.

- **Capacidade de análise:** Habilidade para analisar dados de saúde, identificar tendências e padrões, e usar essas informações para tomar decisões informadas e formular recomendações para melhorias.

Se está qualificado para esta atividade, envie a sua candidatura até **21 de Abril de 2024**, para o Correio Eletrónico: consultor.tbdotc2024@adpp-angola.org

Termos de referência para a contratação de serviços de consultoria para a avaliação do impacto da Estratégia Comunitária de TB DOT

Título: Avaliação da Estratégia do Projecto Comunitário de Tratamento Diretamente Observado (DOT) da Tuberculose (TB) implementado pela ADPP em Benguela e Cuanza Sul.

1. Antecedentes:

Angola teve um número estimado de 112.000 casos de tuberculose em 2019, mas a cobertura do tratamento da tuberculose foi de apenas 66%. Isto é caracterizado por uma distribuição desigual em todo o país. Por exemplo, seis províncias (Bengo, Benguela, Cuanza Norte, Luanda, Lunda Sul e Namibe) têm uma taxa de incidência acima da média nacional. Angola tem taxas de sucesso muito baixas no tratamento da TB (50% para casos novos e de casos repetitivos registados em 2018 e 0% para casos de TBMR/RR iniciados no tratamento da TBMR de segunda linha em 2017). Uma infra-estrutura de diagnóstico fraco significa que apenas 2,5% dos novos casos de TB e 14% dos casos anteriormente tratados foram testados para resistência à Rifampicina. Embora o teste de VIH para doentes com TB seja uma das principais estratégias recomendadas para combater a co-infecção VIH/TB, apenas 79% das pessoas com tratamento de TB tinham um estado de VIH conhecido e a terapia preventiva de TB para pessoas seropositivas que começou com ART foi apenas 2,7% (todos os dados: Relatório Global da OMS sobre TB 2020).

De 2021 a 2023 a ADPP esta a implementar o projecto comunitario VIH/SIDA e TB, o projeto esta sendo implementado em Benguela e Cuanza Sul onde já identificou dá seguimento a pelos menos 5,777 casos de TB (330 MDR, 5447 Sensível), com a estratégia comunitária de TBDOT. Dentro da estrategia também foi possível encontrar pessoas em situação de vulnerabilidade e prestar apoios adicionais para a boa adesão ao tratamento e mensagens de mobilização para partilha de conhecimento e redução da rede de transmissão e da discriminação na comunidade. A implementação da componente de TB DOT Comunitário está alinhada com a Estratégia Comunitária do Programa Nacional de Controlo da tuberculose relativamente à prevenção detecção, tratamento e abordagem transversal da Covid-19.

A intervenção está dividida em dois subprojectos visando atingir os 10 municípios da província de Benguela e os 12 municípios da província de Cuanza Sul. Um total de 160 Agentes comunitários de saúde estão a implementar o TB DOT comunitário incluindo outras actividades da estratégia comunitária de Tuberculose. O objectivo da estratégia comunitaria centra-se no desenvolvimento das competências de organizações não governamentais e religiosas (ONG e CBOs) para implementar, gerir e monitorizar acções comunitárias no âmbito do programa nacional de combate à tuberculose que apoia a estratégia nacional de combate à tuberculose, formando pessoal de saúde ao nível das instalações de saúde para colaborar com ONG e CBOs, formação de agentes comunitários de saúde para o apoio na descoberta de casos de TB, seguimento no tratamento e medidas de prevenção, capacitação de grupos comunitários de TB e padrinhos para fornecer aconselhamento psicossocial e apoio à adesão ao tratamento a pessoas com TB, e orientação de grupos familiares de apoio para fornecer aconselhamento e apoio à adesão ao tratamento a pessoas com TB.

2. Objectivos:

- Avaliar a eficácia da Estratégia de TB DOT comunitário.
- Avaliar a eficiência do projeto em termos de utilização de recursos e de relação custo-eficácia.
- Identificar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades associadas à implementação da estratégia de TB DOT comunitário.
- Formular recomendações para melhorar a eficácia e a sustentabilidade do projecto.

3. Plano de trabalho:

- Análise comparativa da documentação do projeto, incluindo propostas técnica TB DOT-C, planos de projeto, relatórios de monitoria e outros dados relevantes.
- Realizar entrevistas e discussões em grupos de discussão com as partes interessadas no projeto, incluindo o pessoal do projeto, técnicos de saúde nas unidades de referencia, líderes comunitários e beneficiários.
- Avaliar o processo de implementação do projeto, incluindo a adesão aos protocolos do país.
- Avaliar o envolvimento dos membros da comunidade e a coordenação com as unidades de saúde.

- Avaliar o impacto do projeto nos resultados do tratamento da TB, incluindo as taxas de adesão ao tratamento, as taxas de cura e as taxas de transmissão da TB nas unidade de diagnostico e tratamento.
- Identificar as melhores práticas e os novos conhecimentos e capacitações retirados da execução do projeto.
- Elaborar recomendações para reforçar o impacto, a sustentabilidade e a capacidade de expansão do projeto com base nos resultados da avaliação.

4. **Metodologia:** o consultor vai trabalhar com um Técnico do Programa Nacional de Controlo da Tuberculose.

- Utilizar uma abordagem de métodos mistos, combinando técnicas de recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos.
- Os métodos de recolha de dados quantitativos podem incluir inquéritos, revisão dos registos do projeto e análise de fontes de dados secundários.
- Os métodos de recolha de dados qualitativos podem incluir entrevistas, discussões em grupos e observação participante.
- Assegurar que os dados de várias fontes para garantir a fiabilidade e a validade das conclusões.

5. **Resultados/ Produtos:**

- Relatório inicial que descreve a metodologia de avaliação, as ferramentas de recolha de dados e o plano de trabalho.
- Relatório de avaliação apresentando conclusões, análises e recomendações preliminares.
- Relatório de avaliação final incorporando o feedback das partes interessadas e fornecendo recomendações detalhadas para melhorar o projeto.
- Workshop de apresentação ou partilha dos resultados da avaliação e das recomendações aos intervenientes e stakeholders do projeto.

6. Calendário:

Prevê-se que a avaliação esteja concluída em Maio de 2024 incluindo relatórios.

7. Orçamento:

O orçamento para a avaliação deve cobrir entre outras o seguinte:

- Honorários, e despesas relacionadas com o pessoal,
- Logística (deslocações, transporte, comunicação, estadia etc)